

# VIMARANENSE

Germano Augusto dos Santos Guimarães

DIRECTORES

F. Neves Pereira  
Arnaldo Pereira

PUBLICA-SE AS QUARTAS E SABBADOS

Sabbado, 14 de Abril de 1900

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção, administração e typographia—Rua de Santa Maria

Guimarães, 13 de Abril de 1900

## EXPEDIENTE

Já de ha muito que os nossos mais ardentes desejos consistiam em melhorar o nosso jornal. Cahir n'estes ultimos tempos devido ás innumerables dificuldades com que lutavamos e que não podiamos vencer facilmente.

Um dos melhoramentos que mais nos prendia a attenção era o augmento do seu formato, ao que procedemos gostosamente e com boa vontade podendo hoje apresentar aos nossos estimaveis assignantes aplanadas em fim todas as dificuldades com o apoio de vontades firmes, inabalaveis, um jornal que, publicando-se regularmente ás quartas e sabbados, será, além de bem informado, o mais barato que se publica nesta cidade.

Cabe aqui dizer se que o «Vimaranense» passará a ser entregue por um novo empregado, facto este que originará, talvez, algumas faltas, que serão immediatamente reparadas, apenas tenhamos d'ellas conhecimento.

Aos nossos collegas a quem hoje enviamos o nosso jornal, pedimos a fineza da permuta.

Aos cavalheiros a quem pela primeira vez enviamos o nosso jornal, pedimos, para regularidade da nossa escripturação, a fineza de o devolverem

## FOLHETIM DO «VIMARANENSE»

### LUIZINHA

I

Luizinha chorava, chorava, sobre as ruínas do seu amor trahido... Na sua face desmaiada e fria como as flôres d'inverno, liam-se os symptomas d'uma dôr profunda, sem limites... É que o morgado do Pôço, aquelle guapo mancebo que lhe jurara um amor firme, eterno, e de cujo coração ella se julgava possuidora, ia casar, ao outro dia, domingo, com a Anna da Estrada... O ingrato! Sempre era certo que elle não a amava!... At bem lh'o dizia o Bento do Valle, esse pobre e apaixonado rapaz, que ainda ha pouco, perdida a esperanza de obter a sua mão, partira para o Brazil, coitando, para esconder a paixão, que lhe ardia na alma!

até ao proximo numero, no caso de não nos que rerem honrar com a sua assignatura.

Os que o não devolvem ficam considerados nossos assignantes, e que desde já agradeço muito penhorada

A REDACÇÃO.

## Alleluias

— 304 —

ALLELUIA! ALLELUIA! é o cantico suave que n'este momento echôa pelas abobadas sonoras das naves das igrejas, em honra do Galileu que ora resurge das entranhas d'um tumulo, para onde a piedade d'um justo o lançara ao ser arrancado dos braços d'uma Cruz, para assim o poupar á furia do populacho irritado e á voracidade das aves de rapina.

As multidões crentes engalanam-se para festejar o ressuscitar d'um Deus assassinado e por toda a parte se escutam aclamações de jubilo e brados d'alegria...

E aqui, no nosso templo do trabalho, onde não ha naves nem abobadas onde não resoam os accordes dolentes do órgão

E aquelles risinhos ironicos, que a outra linha, quando se encontravam no caminho ou na missa... esse risinhos que a traziam desconfiada e apprehensiva, tinham significação!...

É que a Anna casava e ella, a pobre fôr pendida em plena primavera, a andarinha ferida no seu niubo d'aromas virginaes, ficava para ali, desprezada e triste, suspirando pelo infame que a enganara... E amava o ainda, não com um amor vulgar, trivial, mas com uma paixão louca, insensata, de fogo!

II

Lá no fundo, a igreja erguia para o céu, no silencio tenue da noite, um braço fervente, de somnambulismo, eterno e mudo como a sua agonia.

E os olhos de Luizinha, negros e humidos como as folhas orvalhadas dos lyrios, iam gemer caricias e brisadas em torno d'esse templo d'um Deus, onde, d'abi a poucas

horas, iriam unir-se para sempre os causadores da sua magua... E, uma um, via cair, como phantasmas gelados, todos os seus sonhos alegres, que souhara nos labios do infame, n'esses dias cheios de luar...

Se não entoamos psalmos laudatorios ao resurgir d'um Deus, sentimentos, sim, dentro em nossas almas, esse inegualavel prazer, resultado de vermos satisfeita uma das nossas mais gratas ambições.

Volta hoje de novo a occupar o seu logar nas honrosas fileiras do jornalismo portuguez o velho «Vimaranense».

É um periodico velho dirigido por jornalistas novos e pouco habituaes ás arduas lides jornalisticas, mas, a boa vontade, o trabalho e perseverança substituião em nós—esperamos— a pratica e a idade.

Este é o despretenhoso mas sincero programma com que hoje de novo apresentamos ao publico o nosso «Vimaranense».

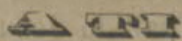
Aos nossos estimados assignantes, presados collegas e amaveis collaboradores, BOAS FESTAS

Se sentada nas escadas que dão para o terraço, contemplava a sua alma que voava vagarosa e fria, pela claridade tremula das espheras de luar, tecendo o braucoath onde deviam repousar, amortalhadas, as suas illusões...

Naves negras como os escudos dos heroes orientaes, esvoaçavam em torno d'essa alma feita d'espelhos envenenados e das lagrimas d'uma madrugada d'inverno...

As estrellas, loiras como andorinhas, desmaiavam no berço azul do céu dos archanjolos, soluçando um adeus convulso e frio. O rouxinol adormecia sorrindo no seu pulpito de flôres, envolto nas canções mornas da lyra gemente. A natureza resurge, pouco a pouco, do seu lethargo de sombras... Luizinha estremece... Ouve o som longinquo d'umas gargalhadas alegres,

## GALERIA POETICA



Lança um olhar de vellulo Sobre minh'alma de neve E esse olhar que pôde tudo Derreter o gelo deve...

E sob a neve fundente, Como no prado uma flôr, Deve surgir sorridente Minh'alma cheia d'anôr...

Guimarães, VII—IV.

F. NEVES PEREIRA.

## Os meus sonhos

Meus sonhos rolam dispersos Da noite nos turbilhões, Como na aza dos tufões Vão madoiros diversos.

Eu vejo-os, na sombra imersos, Sulcar negras regiões, Como lividas visões De mil phantasmas diversos.

Se me aproximao, se tento Dar-lhes vida e paz e alento, Perco-os na sombra letal...

Mas logo resurgem, frios, Rolando sempre sombrios, N'aquella lueta fatal...

Guimarães, 900.

ARNALDO PEREIRA.

## Os boers



Luctam.

Esse povo, pequeno pelos seus limites, mas grande, muito grande pela sua heroicidade, continua disputando palmo a palmo a terra da sua patria.

É um povo pequeno

é certo, mas os seus cahões fallam tão alto como os da suberba Inglaterra dizendo ao mundo assombrado que um povo para ser grande não necessita de ser «um imperio para quem o sol não se esconde nunca».

É um povo pequeno, é certo, mas parece que as balas inglezas se acham e perdem ao bater na coiraça de valentia e patriotismo que lhes reveste os corações leoninos.

É um povo pequeno, é certo, mas é elle, que lá no fundo do continente negro, vaé mostrando á orgulhosa Inglaterra que os povos pequenos tem também os seus brios não se deixando pois expoliar impunemente dos seus mais sagrados direitos.

Os boers luctam, luctam e hão-de vencer, porque luctam pela razão e pela Justiça.

Hurrha pelos boers!

## CARTA

Do nosso presado correspondente de Vizella, recebemos a seguinte, a que com summo gosto damos publicidade:

que lhe ferem os ouvidos como laminas cortantes: São elles, que vão para a igreja!

O sino grande, espalha no ar, como um velho gigante aereo, a sua voz tremula, que vaé morrer entre a rainha negra dos pinhaes...

As vózes festivas aproximam-se sensivelmente; as gargalhadas soam mais perto...

Luizinha recuá alguns passos, até encostar-se á porta interior do terraço.

El'os... A noiva, sorridente, alegre, avança apressada, no meio das companheiras, que lhe lançam flôres...

Atraz, o morgado, direito, apumado como um heroe antigo, tem um sorriso litoso e triunphante...

O grupo vaé passando... Luizinha julga vêr um cortejo de phantasmas ensanmentados, que soam, na passagem, uma risada satânica, que a esmagua...

Treme convulsamente... Nos seus olhos arde um fogo de gelo...

Tenta reagir áquella sen-

Sr. redactor:

Vizella, 6 de Abril.

Escrevo-lhe da cama, onde estou, vaé para mez e meio, com horriveis soffrimentos. Sô hoje posso dispor d'alguns momentos para lhe pedir a fineza de publicar a seguinte declaração:

N'um artigo meu intitulado «Baile fin de seculo» e publicado no seu conceituado «Vimaranense», iam algumas palavras, que, tendo-se-lhes dado, infelizmente, um sentido, que nunca me permissou pela mente o escrevel-as, foram melindrando muito a distincção das nobres damas e cavalheiros de Vizella, bem como das illustres familias que em as noites de 25 e 27 de Fevereiro se reuniram no Hotel Cruzeiro do Sul.

É d'inteira justiça que se retire da nobre população de Vizella a idealizada affronta, e, portanto, retiro tudo quanto na minha referida correspondencia se continha.

Levantou-se também, injustamente, que eu fui impellido a escrever essa correspondencia por duas illustres senhoras de Vizella, falsissimo. Toda aquella correspondencia foi d'initiative minha.

Com isto julgo ter desaggravado as pessoas que se deram por offendidas e declaro que todos os vizellenses são dignos de toda a minha consideração e respeito.

A meus, sr. redactor; fica-lhe eternamente grato o

v..., etc.

RIBEIRO DE VASCONCELLOS.

ARNALDO PEREIRA.



CARTAS D'ALEM-MAR

OGHANIA

Timor, Boibau, 23-1 900

(Do nosso correspondente)

Grassa com assustadora intensidade n'este districto... terrivel flagello da variola.

Estão actualmente formados 5 Lazaretos com outros tantos enfermeiros e um medico nos Reinos acima designados.

Ha mais em Batugadé, um enfermeiro permanente na ambulancia militar e no hospital em Dilhy ficou o nosso amigo F. A. Santos Gomes, 1.º sargento que alem de ser enfermeiro mór está desempenhando os lugares de fiel e amannense por cujos cargos não vence a menor gratificação: Isto é inaudito.

Mais ha em Dilhy duas enfermarias: a da cadeia e a do quartel d'infanteria, onde estão mais dois enfermeiros enquanto o sr. dr. Bellarmino Lobo visita e dirige o hospital permanente, as duas referidas enfermarias, o Lazareto dos variolosos em S. Miguel, serviço espinhoso para um medico só.

Pedimos pois ao nobre ministro da marinha se digno mandar augmentar o pessoal de saúde em Macau, afim de que possam destacar para este districto pelo menos 15 enfermeiros e 4 medicos, pois Timor conta para mais de 50 Reinos, com a população de 2:000 pessoas cada uma pelo menos.

Alguem nos poderá dizer que em tão inhospita colonia, não haverá quem queira servir; nós tambem assim o cremos mas se augmentar o pret e offerecerem milhores garantias talvez se chegue a obter o que tanto se carece.

Ouvimos a pessoa fidedigna que tendo um 1.º sargento regressado a Macau no fim de 4 annos de serviço n'este districto, quando só devia estar dois, não foi admitido na guarnição d'aquella provincia pelo illustre governador de Macau.

(Conclu.)

RÉDE GUIMARÃES.

PELO PAIZ

Felgueiras, 8 d'abril

(Do nosso correspondente)

A illustrada redacção do «Vimaranense» e aos

seus numerosos leitores «Boas-festas».

A camara municipal d'este concelho, em sessão de 25 de março, deliberou que, vista a carestia do gado bovino, os fornecedores de carnes verdes podessem vender este artigo pelos seguintes preços:—carne de 1.ª qualidade a 270 reis o kilo; idem de 2.ª a 230 reis.

Estes preços deverão, porém, baixar, logo que o preço do gado diminuir.

Já se acha quasi completamente restabelecido dos incommodos que o affligiam, o meu caro amigo sr. Antonio Julio Das, zeloso recebedor n'este concelho. Um abraço ao meu amigo.

Continua muito doente o sr. João da Silva, activo chefe da estação telegrapho-postal de Margarida.

Que se restabeleça em breve é o meu desejo.

Falleceu em S. Paio de Vizella a snr.ª D. Anna Maria S. Sampaio, exemplar esposa do sr. José J. Simões de Sampaio. Pezames aos doridos.

J. B.

PIRUETAS

O Judas, velho traidor, Já queimado e requeimado Vae ser outra vez assado Punindo a negra traição!... Ao toque da sinarada Entre medonha apupada Vão transformar-o em carvão.

E a garotada em apupos Polga d'ouvil-o estoirar Nas chammas a crepitar Fazendo horribéis visagens Nas caras de papellão Agitando em convulsão As roupas de papelagens

E enquanto estoira ardendo O pobre Judas de palha Passa por entre a canalha O Judas de carne e osso... E o povo em vez de queimar o Diz baixinho ao cortejal-o: Falano... excellente moço!...

Guimarães, 13-4-900.

TO NIÑO.

CHRONICA DOS TEMPLOS

Festividade das Dóres

Realizou-se na sexta-feira da semana passada esta festividade, que este anno como nos antecedentes foi revestida do maior esplendor.

O vasto templo da V. O. T. de S. Francisco, achava-se bellamente ornamentado pelos conhecidos armadores d'esta cidade srs. Passos & Filhos, que mais uma vez provaram a sua competencia e bom gosto.

A musica da capella do sr. João Ignacio, executou magistralmente.

Subiu ao pulpito o rev.º Manoel de Souza Guimarães, do Porto, pela primeira vez ouvido n'esta cidade e que orou por modo a

PERFIS MODERNOS

Alma cheia d'um brilho puro e santo, Desconhece a vaidade, que condemna; E tem como de Deus a Mãe serena, P'ra toda a magua um d'alcido amarantho.

Chorando um ente qu'rido, que no manto Da morte a paz libou, branda e serena, Conduz um olhar d'amôr a cada pena, E um sorriso de luz a cada pranto...

Da Virgem tem o nome e as crenças puras, Que lhe doiram o seio immaculado, Feito da luz de todas as doçuras.

E como a Mãe de Deus, tambem um dia Desmaiou sobre o tumulo gelado D'um pallido Jezus que lhe sorria...

Guimarães, 900.

ARNALDO PEREIRA.

prender a attenção de todos os ouvintes, conseguindo com a belleza do seu discurso commover até ás lagrimas.

No vasto templo encontrava-se o que ha de mais fino na nossa primeira sociedade.

Semana Santa

N'esta cidade vão decorrendo com o brilho e magnificencia dos passados annos, as tocantes solemnidades da Semana Santa. No templo da Collegiada houve

NA QUARTA-FEIRA

As 4 horas da tarde, Matinas, officios de Trevas a vozes e organo, Laudes a cantochão, Benedictus e Miserere.

NA QUINTA-FEIRA

pelas 10 horas da manhã, missa da Exposição com Gloria e Credo a vozes e organo, communhão do clero, exposição do Santissimo e desnudação dos ártes. As 4 da tarde, Matinas, a vozes e organo, Laudes, Benedictus e Miserere.

Em quasi todos os templos da cidade houve exposição do Santissimo, achando-se alguns bellamente ornamentados.

As 5 horas da tarde sahio da igreja da Misericórdia a procissão do Senhor—Ecc Homo—tudo em visitas aos templos onde havia exposição. Seguiu-se grande numero de passas.

NA SEXTA-FEIRA

pelas 9 e meia, missa de cor preta, Paixão cantada a vozes de musica, acompanhada a baixos e cantochão alternados, adoração da Cruz e procissão do Esterro em volta dos claustros da Igreja Pouco depois do meio-dia subiu á tribuna sagrada o rev.º sr. fr. Francisco Xavier da Cunha, dig.º secretario do sr. Arcebispo Primaz, que pela primeira vez foi ouvido n'esta cidade. Sua Ex.ª, na verdade, é um orador notabilissimo; fallando sobre a paixão e morte do Divino Martyr do Calvario, teve rasgos d'uma eloquencia arrebatadora. De tarde houve Matinas, Laudes, Benedictus e Miserere.

HOJE

ha de manhã a benção do Cyrillo e da Pia Baptismal e missa da Alleluia.

A MANHÃ

tem lugar a procissão da Ressurreição em volta dos Claustros e missa cantada.

A's solemnidades de 4.ª, 5.ª e 6.ª assistiram os alumnos

filho do nosso illustre assignante, sr. conde d'Azzenha.

Que melhora breve é o que desejamos ao nosso caro amigo.

Tambem tem estado perigosamente enfermo o pequenito Pedro, filho mais novo do mesmo nosso illustre subscriptor.

Ao pequenino doente desejamos rapidas melhoras.

Encontra-se entre nós acompanhado de sua exc.ª esposa, o nosso illustre patricio sr. Joaquim Lindoso, activo contador no visinho concelho de Santo Thyrso.

Acha-se bastante enfermo o extremoso filho do activo escrivão de fazenda d'este concelho, sr. Paschoal Lino de Quintanilha e Mendonça.

Fazemos votos pelo restabelecimento do joven doente.

Regressou de Lisboa o nosso amigo sr. Antonio Augusto de Gouveia e Silva.

Tem estado bastante doente a exc.ª srn.ª D. Herminia Collares Santos, esposa do sr. General Santos.

Desejamos as melhoras de s. exc.ª

NOTICIARIO

Celestino Brandão

Respondendo a uma amavel carta que d'este nosso presado amigo, residente na capital dos Estados U. do Brazil, recebemos, temos a dizer-lhe que accetamos e agradecemos penhoradissimos o seu offerecimento.

A linha americana

Não respondemos á local (cu) sob esta epigraphe publica no seu n.º 1471, o nosso presado collega «O Commercio de Guimarães», porque não é a nós a quem compete responder, visto que não somos, como diz o collega ORGAO DO GRUPO DOMINANTE.

Nós, fique-o sabendo o collega e o publico em geral, nós não somos orgão de ninguem: dizemos o que sentimos e só o que sentimos, não obedecemos a sugestão alguma.

Padre Antonio da Costa Araujo

Foi ultimamente apresentado na parochial igreja de Santa Maria de Silveiras, d'este concelho, aquelle nosso amigo.

Sinceros parabens.

A camara municipal

Já por diversas vezes temos pedido, a quem compete, a remoção d'um enorme monte de terra e pedregulho que se encontra no largo de S. Thiago, junto da porta que dá entrada para a redacção do nosso jornal.

Vêmos porem, com desgosto, que essa pessoa—que julgamos ser o empreiteiro das obras da rua de Santa Maria,—faz ouvidos de mercador á nossa mais que justa reclamação e que o tal monturo continua no ex posto, engrossando dia a dia com os enxurros arrastados para ali, alastrando-se cada vez mais pelos passeios e tomando todo o largo, que se acha intransitavel.

Appellamos para a exc.ª camara, a quem apresentamos a nossa reclamação, conscios de que o sr. vereador a quem compete vigiar o estado das ruas e passeios, sempre cuidadoso em concorrer para o bem e utilidade da nossa terra, se dignará dar promptas providencias para ser satisfeito o nosso pedido, que além de justo é de incontestavel utilidade para os transeuntes e moradores d'aquelle sitio, que já não poucas vezes nos têm manifestado o seu vivo descontentamento. Esperaremos, pois.

Fallecimento

Victimado pela «influenza», falleceu um fardo de quarta-feira, o sr. Francisco Moreira de Sequeira, acreditado negociante e abastado proprietario d'esta cidade, morador na rua de S. Dimas.

No seu testamento declara que era casado á face da Igreja Catholica, com D. Maria da Conceição Lopes, a quem lega a terça liva e a sua herança, instituido seu geral e universal herdeiro o seu filho unico Francisco, deixando 50,000 reis ao seu amigo José d'Oliveira Meira e 150,000 reis a seu irmão Augusto Moreira de Sequeira.

Quer ser depositado na igreja da V. O. T. de S. Domingos, onde serão ditas 49 missas, sendo 20 p' sua alma e 20 por alma de seus paes.

A familia enlutada, os nossos sentimentos.

Academicos

Encontram-se n'esta cidade em gozo de ferias de Paschoa todos os academicos nossos conterraneos que cursam as escholhas do Porto, Coimbra e Lisboa.

Mil e uma anedoctas

Num «restaurant»: —Rapaz, porque não vieste quando eu chamei? —Porque não senti tocar a campainha. —Então, para a outra vez quando não ouvires, previneme, para eu tocar com mais força.



O novo apontador Quem quer viajar de graça?

Lemos no ultimo n.º do «Commercio de Guimarães» que consta a não confirmação da nomeação do sr. Abilio Fernandes Guimarães para o cargo de apontador fiscal das obras municipaes.

Sen, como o collega, queremos apreciar as aptidões de ninguém, achamos de toda a justiça a nomeação d'aquelle cavalheiro, que se torna sympathico a todos pelo seu zelo e pela rectidão do seu caracter.

Não crêmos pois que a nomeação não seja confirmada, porque isso seria um acto de uma injustiça tal, que repugnaria aos rectos magistrados que têm de julgar esta causa.

A Avenida do Campo da Feira

Ainda não ha muito que o nosso bom collega local «Commercio de Guimarães» pedia providencias para o estado deploravel em que se achava a Avenida do Campo da Feira.

E' justo que nos associemos à sensata reclamação do collega, pedindo um olhar de piedade para esse caminho, que será tudo o que quizerem menos uma rua decente e transitavel, a de proceder a este phenomeno que composamente dão o nome de Avenida.

Quem diria, ainda ha bem poucos annos, quando o povo de Guimarães pela primeira vez pisava os seus passeios, que a desgraçadilha havia de encontrar-se hoje n'aquelle estado manifestamente vergonhoso, devido ao desleixo d'uns e a indifferença d'outros?

Tanto dinheiro se gastou na sua construção, para d'ahi a alguns annos ser a vergonha da nossa terra, e o espelho onde se retrata o pouco zelo dos que mandam!

Sempre nos pregaram uma bucha!...

Procição de Passos

Devido ao mau tempo, não tivemos o prazer de ver este anno a imponente e apparatosa procissão de Passos, que tanta gente atrahia a esta cidade.

Chronica

Devido á absoluta falta d'espaco, não principiamos n'este numero a publicar a chronica da semana.

Promoção

Pela ultima ordem do exercito, foi promovido a capitão, o sr. tenente d'infanteria 20, Zeterino Candido de Castro Garcia

Receba s. ex.ª os nossos parabens.

No dia 10 do corrente enceton a sua publicação em Lisboa um livro intitulado «O Anunciador», e que é da maior utilidade e interesse para o publico de todo o paiz. Elegantemente editado, este livro apparece todos os tres mezes, fornecendo ao leitor informaçoes sempre variadas acerca de todos os assumptos que praelem com a vida moderna em geral e em particular. De tudo ali se encontra, annuncios de estabelecimentos mais importantes de Portugal, noticia acerca das principaes cidades e villas, subsidios e notas sobre os movimentos commercial, industrial, artistico, literario e scientifico do dia, horarios de comboys de todas as linhas ferreas, etc.

No genero, o «Anunciador» que é illustrado pelos nossos melhores artistas e collaborado pelos escriptores mais laureados, é uma publicação unica e extraordinaria. «O Anunciador» contem 180 a 200 paginas e custa a quantia de CINCOENTA REIS, apenas! De modo que toda e qualquer pessoa que quizer adquirir o 1.º numero não tem mais que enviar 50 reis (preço do livro) e mais 10 reis (imposto do correio) total a modica quantia de 60 reis, a redacção do «Anunciador», Calçada de S. Francisco, 23 1.º andar, Lisboa.

Mas a surpresa, não fica por aqui! «Todos os compradores» d'este livro excepcional podem obter a faculdade, mediante a modica quantia do seu custo, de fazer uma viagem á sua escolha, «em qualquer das linhas ferreas do paiz ou a Paris!!!» E' assumbroso! todavia, nada mais verdadeiro. «O Anunciador» explica n'uma das folhas ao «comprador» o modo de proceder a este phenomeno grande, que é concedido sob a responsabilidade d'uma das mais importantes casas da capital. O comprador, além da quantia referida, deve enviar o seu nome e residência, para em seguida lhe ser mandado o «Anunciador» com as necessarias explicações.

«Quem quer, pois, fazer uma viagem, ida e volta pela quantia de 50 reis?»

Porque seria?

Na segunda-feira ultima, pelas 8 horas da noite, aproximadamente, um alfaiate d'esta cidade espancou violentamente uma mulher de nome Joanna, que exerce o seu mister n'uma casa da rua de S. Damazo — «a Tanocira» — já assá conhecida pelas questões e desordens que ali se dão quasi diariamente.

Aos gritos da mulher que afflictivamente pedia soccorro, appareceram os regedores de S. Sebastião e Oliveira que, informados do caso, prenderam o alfaiate, na occasião em que sahia do taseo...

Quando, porem, se dispunham a conduzi-lo á cadeia, as duas auctoridades, trocando em voz baixa algumas palavras, — que ninguém ouviu — soltaram o preso e prenderam uma pobre rapariga que se encontrava na tal casa e que, segundo nos informam, era absolutamente extranha ao caso.

Porque seria?...

Miguel Tobia Sequeira

Foi ultimamente nomeado administrador do visinho concelho de Famalicão, o sr. dr. Miguel Tobia Sequeira Braga, filho do sr. dr. Antonio Augusto Fernandes Braga, merecidissimo juiz de direito n'esta comarca.

Achamos acertada a nomeação e endereçamos os nossos parabens ao novel administrador e ao povo famalicense.

Espectaculo

Realisa-se amanhã no nosso primeiro theatro, um espectáculo pela troupe de amadores d'esta cidade, que tantos e tão justos applausos tem colhido do nosso publico, sempre prompto a compensar o talento e habilidade.

Representar se-hão as encapadas comedias em um acto «Uma Experiencia», que já tivemos occasião de apreciar na nossa plateia. «O triste fado» levado a scena com agrado geral, nos theatros do Porto e «Entre conjuges».

Nos intervallos recitarão alguns monologos e canoetas, dignas individuos extranhos a troupe.

O espectáculo principia ás 9 horas, sendo preços os da casa.

Um regedor excomungado

No sabbado passado travaram-se de razões um negociante d'esta cidade e o parcho de uma das freguezias ruraes d'este concelho.

Palavra puxa palavra o negociante azedou-se, o parcho exclamou-se, e vacillou quando este armase d'uns tamanhos e... zis... crava com elles (salvo seja) na cara do seu contendor...

E nós não fallariamos agora n'isto se a fatalidade não quizesse que n'esse momento passasse proximo o sr. Mattos, regedor d S. Paio, que foi metter nariz na questão, prendendo os dois individuos e entregando-os a um official da administração, para onde os prezos foram conduzidos.

Uma vez alli deram por saldadas as suas contas e... cada um seguiu ao seu destino.

Que grande reinação!

As auctoridades da terra

Chamamos a attenção das dignas auctoridades para as vergonhosas scenas e constantes desordens de que é theatro a Praça de S. Thiago, onde, por altas horas da noite, apparecem sempre uns pandegos, que ali vêm pôr em acção a sua valentia...

Via-Sacras

Com enorme e devoto acompanhamento, saíram este anno muitas Via-Sacras, distinguindo se as duas do Cano, a de Santa Luzia, S. Lazaro e Santa Eulalia de Fermentões, que eram seguidas por muitas pessoas, que entoavam, ao som da musica, os canticos proprios

d'estas solemnidades, significativas da religião e creança do nosso bom povo.

Movimento no cemiterio

Foram sepultados no cemiterio da Athouguia durante o mez findo, 21 cadaveres, sendo 13 de adultos e 8 anjinhos.

A caridade dos nossos leitores

Recommendamos a infeliz Claudina Rosa, entrevada, moradora na travessa dos Engeitados.

E' uma esmola bem empregada.

Preço dos cereas

No ultimo mercado semanal d'esta cidade, os cereas venderam-se p. los seguintes preços:

Table with 2 columns: Cereal and Price. Includes Trigo (duplo decalitre) 900, Centeio 740, Milho alvo 750, Milhão branco 800, amarello 680, Painço 1250, Feijão vermelho 1200, branco 1000, amarello 950, rajado 820, fradinho 820, Batatas 600, Azeite (litro) 260, Vinho 050.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Relatorio dos trabalhos da direcção da Associação Commercial de Guimarães. — Recebemos este relatorio, formando um volume de 76 paginas, magnificamente impresso em optimo papel.

Além da relação dos socios effectivos existentes em 31 de dezembro de 1889, comprehendendo duas partes: Relatorio da direcção e Registo diverso.

O Occidente. — Temos presente o n.º 765 d'esta magnifica revista illustrada do Portugal e do estrangeiro, cujo sumario é o seguinte:

TEXTO

«Chronica Occidental»; «As Nossas Gravuras»; «Francisco Rafael da Silva Malha»; Lino J. F. da Costa; «Industria portugueza»; Esteves Pereira; «Cesamento»; D. Francisco de Noronha; «Kalia»; romance; Na crologia: Jeronymo Ferreira da Silva; publicações, etc.

GRAVURAS

Retrato do conselheiro Ilizta Ribeiro, o de Raphael da Silva Malhão; A guerra na Africa do Sul; um ataque da cavallaria ingleza; o magnifico quadro «Horas de jantar» e o retrato de Jeronymo Ferreira da Silva.

Os mysterios da Inquisição. — Recebemos as cadernetas n.ºs 3 e 4 d'este sensacional romance, editado com todo o luxo pela Empreza Nacional Editora.

E' um bello trabalho literario cheio de peripicias e passagens dramaticas que comovem, e se a tudo isto juntarmos a modicidade do seu preço,

— 13 folhas e uma bella gravura a 3 côres, por semana pela modica quantia de 60 reis — é um livro que todos devem adquirir.

A todos agradecemos.

COMMERCIO Banco Commercial de Guimarães

Balancete do activo e passivo em 31 de Março de 1900

Table with 2 columns: Item and Amount. Includes Caixa, dinheiro em cofre 13:295\$020, Fundos fluctuantes 4:970\$000, Ações proprias existentes em carteira 55\$000, Letras descontadas e transferencias 137:023\$031, Letras a receber 3:327\$416, Emprestitos e coutas correntes com caução 32:639\$775, Emprestitos com caução das proprias acoes 100\$000, Correspondentes no paiz 41:346\$433, Devedores geraes 12:537\$086, Letras protestadas e em liquidação 55:471\$816, Emprestitos sobre hypothecas 66:346\$820, Propriedades arrebitadas 28:722\$504, Efectos depositados 9:020\$000, Edificio do Banco 10:000\$000, Moveis, casa forte e utensilios 800\$000, Custo e sellos das novas acoes 500\$000, Total 416:155\$801

PASSIVO

Table with 2 columns: Item and Amount. Includes Capital 146:000\$000, Fundo de reserva 1:230\$000, Fundo para liquidações 79:273\$973, Depósitos a ordem 34:044\$665, Depósitos a prazo 57:289\$356, Dividendos a pagar 2:434\$350, Credores geraes 80:411\$499, Correspondentes no paiz 3:105\$239, Credores por effectos depositados 9:020\$000, Lucros e perdas 2:479\$702, Total 416:155\$801

Guimarães, 31 de Março de 1900.

Os directores,

Gaspár Thomaz Peixoto, Joaquim Ferreira dos Santos.

PUBLICAÇÕES

A Moda Illustrada

Jornal de modas para senhoras e creanças

O mais interessante e util jornal de modas portuguez

Contem 12 paginas, otto das quaes completamente cheias de figurinos e gravuras, uma folha com tres moldes desenhados, que se cortam com muita facilidade.

MOLDE CORTADO

(Tamanho natural) de todas as peças de vestuario, sempre a ultima novidade, debuxos em preto e coloridos, em todos os numeros, bem como uma folha

de figurinos coloridos. Os figurinos, a preto e coloridos, e seus respectivos moldes, são artisticamente desenhados e feitos em Paris pelos principaes artistas d'este genero de trabalho.

A parte litteraria é esmeradamente feita e sobromaneira variada, contendo, além da descripção circumstanciada de tudo quanto respeita a assumptos de modas, a explicação dos figurinos e respectivos moldes e varias secções de leitura amena, como romances, contos, poesias, enygmias, anedotas, fogol graphs, receitas, etc., etc.

Condições da assignatura

Anno, 24 numeros com 1.000 gravuras, 24 figurinos coloridos 72 moldes desenhados e 24 moldes cortados, tamanho natural — 4\$000 reis.

S-mestre, 12 numeros com 500 gravuras, 12 figurinos coloridos, 36 moldes desenhados e 12 moldes cortados, tamanho natural — 2\$100 reis.

Trimestre, 6 numeros com 250 gravuras, 6 figurinos coloridos, 18 moldes desenhados e 2 moldes cortados, tamanho natural — 1\$100 reis.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á antiga casa Bertrand, José Bastos, rua Garrett, 75 — Lisboa.

Manual de Instrução Militar

UTIL E INDISPENSÁVEL A TODAS AS PRAÇAS DE PRET

— DA —

ARMA D'INFANTERIA

Contendo instrucção, tatica até á escola de batalha, contin noias e honras militares, gymnastica elemental em uso nos corpos do exercito e algumas regras de tiro indispensaveis

Codernado pelo 1.º sargento

Ayres Teixeira da Silva Leal

O Manual de Instrução Militar, constitue um só volume, publicado em cadernetas mensaes de 32 paginas, em 8.º, ao preço de 100 reis, pagos no acto da entrega a franco de porte.

Os individuos que angariarem de 10 assignaturas para chaa, são considerados correspondentes e têm direito ao bonus de 5 p. c. de 10 a 20 assignaturas e um exemplar gratis de 20 para cima.

No fim da obra e offerecido a todos os assignantes, como grande, uma capa artisticamente impressa a côres.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a

Ayres Teixeira da Silva Leal

1.º sargento

Castello Branco

ANNUNCIOS

Advertisement for 'PESSOA HABILITADA' with decorative border and text: 'Offerece-se para trabalhar em crochet, bordar, marcar e fazer flores. Nesta redacção se diz.'



# O OCCIDENTE

Excelente revista quinzenal illustrada de Portugal e do estrangeiro.

Assigna-se em Lisboa.

# O GIL BRAZ

Revista quinzenal illustrada com magnificas gravuras e collaborada pelos primeiros escriptores portuguezes.

Assigna-se em Lisboa.

ARNALDO PEREIRA

## Lgrimas d'Alma

Um volume de versos nitidamente impresso.

Preço..... 500 reis

BRUNO GONCALVES

POR EUGENIO SUE

—(S'S)—

## OS DRAMAS DOS ENGEITADOS

—(\*)=222=—

E' a publicação mais barata no seu genero. Cada fasciculo de 24 paginas com 3 gravuras, 50 reis. Cada volume de 120 paginas com 15 gravuras, 250 reis. Libanio & Cunha, editores, rua do Norte, n.º 45—Lisboa e em Braga, na Livraria Central de Laurindo Costa.

NOVIDADE LITTERARIA

## Os Mystérios da Inquisição

== POR ==

GOMES DOS SANTOS

Obra illustrada a cores, por Manoel de Macedo e Roque Gameiro. Cada fasciculo de 48 paginas, papel de luxo, magnificamente impresso em typo elzevir, com uma formosissima, estampa a 12 cores, 120 reis.

Nos «Mystérios da Inquisição», descrevem-se horrores que agitam afflictivamente a alma, scenas que fazem correr lagrimas, escarpellam-se figuras d'outros seculos, encadeiam-se acontecimentos dispersos e tenebrosos, fustiga-se a hypocrisia, inaltecem-se as grandes virtudes, faz-se brilhar a verdade e põe-se em relevo todos os personagens que entram n'este grande drama, em que vibram commoções da maior intensidade e affectos do mais exaltado amor.

Preciosos brindes a todos os srs. assignantes: Uma magnifica estampa esplendidamente colorida, medindo 0,55X0,44, a qual representa uma das scenas mais brilhantes da historia portugueza, scena cuja recordação ainda hoje nos é grata e que o nosso coração de portuguezes ainda não pôde olvidar.

Os pedidos de assignaturas, podem ser feitos á Companhia Nacional Editora, Secção Editorial, Largo do Conde Barão, 50—LISBOA, ou aos seus agentes.

Padre Antonio Hermano

PELA RAMA

Notas

UM VOLUME..... 400 REIS

### O DICIONARIO DAS SEIS LINGUAS

Obra unica no genero, indispensavel ao commercio, á industria, ás corporações diplomaticas e consulares, aos tabelães, escriptores, advogados, aos estudantes de todos os paizes, etc.

Francuz, Allemão, Inglez, Hespanhol, Italiano e Portuguez

O Dicionario das seis linguas fórma um só volume e publica-se em cadernetas semanais de 16 paginas.

Preço de cada caderneta 30 reis, e preço da assignatura com porte do correio, (pagamento adiantado):

Para as provincias do continente, Açores e Africa portugueza: Séries de 5 cadernetas, 150 e 20 reis de porte—Séries de 10 cadernetas, 300 e 30 reis de porte—Séries de 20 cadernetas, 600 e 60 reis de porte—Assignatura por obra completa, 2\$500 e 240 reis de porte. Moeda forte.

Assigna-se na empresa do «Occidente»—Largo do Poço Novo—Lisboa—No Porto—Centro de Publicações de Arnaldo Soares—P. de D. Pedro, e em todas as livrarias de Coimbra, e Guimarães.

### «O Domingo Illustrado»

(archivo d'história patria)

Esta magnifica publicação narra a historia de todas as cidades e villas do reino e das freguezias que offerecem circumstancias dignas d'interesse ou curiosidade.

Assigna-se na rua da Atalaya, 283, 1.º—LISBOA.

## Le Portugal à l'Exposition

DIRECTOR

Xavier de Carvalho

ADMINISTRADOR

Dr. J. Cisneiros Ferreira

Magnifica publicação quinzenal parisiense, órgão dos expositores portuguezes no grandioso certamen de 1900, illustrado com esplendidas gravuras, contendo informações praticas, indicações e communicações dos concorrentes, etc., etc.

Assignaturas: França os 20 numeros 15 francos, Portugal 17 fr., e Brazil 25\$00 fr.

O n.º avulso em Portugal 240 reis, e no Brazil 1\$500 reis.

O representante em Lisboa de «Le Portugal à l'Exposition» é o sr. dr. Henrique Cisneiros Ferreira, rua da Escola Polytechnica, n.º 61, no Porto, o sr. Soares, Centro de Publicações, Praça de D. Pedro, n.º 20.

Assigna-se nas principaes livrarias e kiosques de Lisboa e Porto. Recebem-se assignaturas em Lisboa na rua do Ouro, n.º 49, e na provincia.

NOVA COLECÇÃO POPULAR

ADOLPHE D'ENNERY

### A Filha do Condemnado

Grande romance d'aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de MEYER

Brindes a todos os assignantes

—(3)—

Recebem-se assignaturas para esta obra na antiga casa Lemos, á Porta da Villa, d'esta cidade.

## VIMARANENSE

PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABBADOS

REDACÇÃO—RUA DE SANTA MARIA

Exc.º e nr.

PREÇO DA ASSIGNATURA do «Vimaranense»: Por anno sem estampilha 1\$600; semestre sem estampilha 900; anno com estampilha 2\$000; estrangeiro (por anno) 7\$000. Numero avulso 40 reis.

PUBLICAÇÕES: Anuncios, cada linha, 40 reis; repetições, cada linha, 20 reis; communicados, cada linha, 40 reis.

A assignatura é paga adiantadamente.

Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.